

Ação de  
Curta  
Formação

# “O professor como fonte de inspiração para a cidadania europeia”

“Construindo relações humanas sensíveis à diversidade”

Dora Rebelo

ISCTE - IUL

Data: 11-11-2023

## Exercício de partida: CASAS em MINIATURA

Em 3 minutos, vão construir uma casa em miniatura, usando os materiais que tiverem à vossa disposição, e a v/ imaginação

Não precisa ficar bonita.

Use o que estiver ao seu redor para construir uma estrutura que se assemelhe a um abrigo em miniatura.

Um temporizador vai avisar quando o tempo acabar.









Como se sentiu ao ter muitos (ou alguns, ou poucos) materiais à sua disposição?



Havia mais alguma coisa além da quantidade de materiais que tivesse um efeito na sua capacidade de criar um objeto semelhante a uma casa?

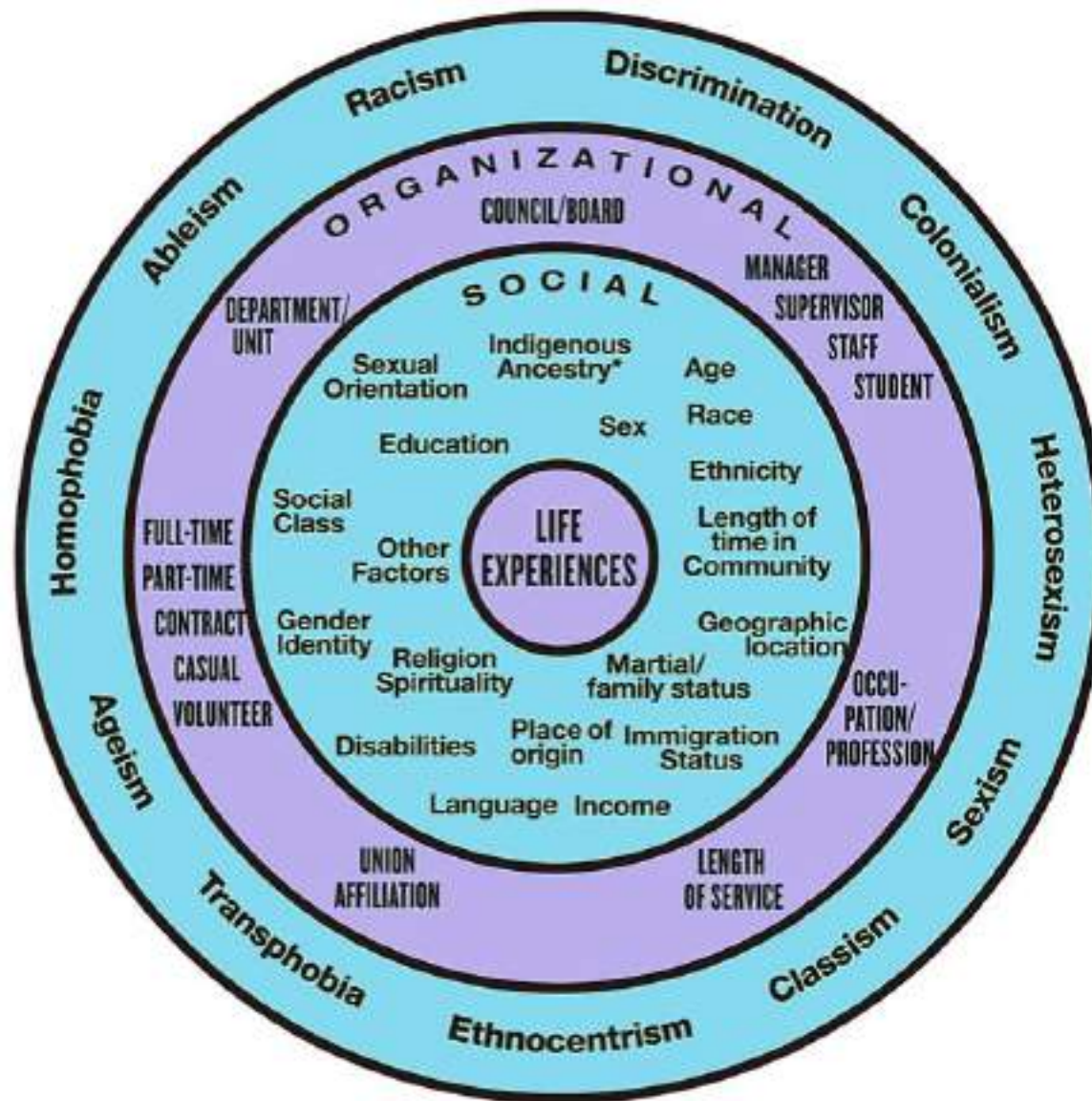


Seria justo dar notas ou realizar um concurso, uma vez que nem todos tinham o mesmo acesso de partida a materiais? Porquê ou porque não?



## Quem somos?

Eu sou uma mulher cisgénero branca, sul-europeia, heterossexual, de meia idade, com formação universitária, sem deficiências, atea, a viver em Lisboa, Portugal, de onde sou natural e falo a língua, com oportunidades de trabalho internacional, de viajar livremente e aceder a vistos de trabalho internacional. Tenho uma casa, e um contrato temporário de trabalho.



## INTERSECCIONALIDADE

## Exercício 2

- Se fala português e inglês **some 1 ponto**
- Se tem uma habitação confortável, com acesso a energia e água potável, **some 1 ponto**
- Se teve acesso à escolaridade até completar o nível desejado, **some 1 ponto**
- Se viveu com uma família que lhe deu apoio e segurança durante a infância **some 1 ponto**
- Se pode ir ao médico quando está doente, e ter acesso a medicação, quando necessita, **some um ponto**
- Se tem amigos com quem pode contar e em quem pode confiar, **some 1 ponto**
- Se houve alturas em que a sua família passou necessidades económicas, **retire 1 ponto**
- Se já teve que abdicar das suas férias, para trabalhar mais, **retire 1 ponto**
- Se já perdeu uma oportunidade laboral por questões ligadas ao género, idade, saúde, deficiência ou etnia, **retire um ponto**
- Se já esteve desempregado ou com dificuldades para pagar as contas, **retire um ponto**
- Se foi alvo de violência verbal, discriminação ou *bullying*, baseados no seu género, etnia, condição económica, deficiência, idade ou orientação sexual, **retire 1 ponto**



# Vantagens e Privilégios

O privilégio é tudo o que me dá vantagens, poder e/ou benefícios a nível pessoal, interpessoal, cultural e institucional.

Ex: Ser branca, não viver com deficiências, ser heterossexual, ser parte de um grupo religioso maioritário, pertencer a uma classe social alta, ser cidadão.

O privilégio é invisível para as pessoas que o têm. As pessoas em grupos dominantes gozam dos seus privilégios quase sem notar.



# Microagressões



- Indignidades quotidianas, sob a forma de comentários, observações, comportamentos, atitudes, discriminações e insultos (intencionais ou não intencionais) experimentados por pessoas em situação de desvantagem, que podem causar stress ou sofrimento.



## Experiências Relatadas (exs.)

insultos, invalidações, julgamentos

- “A minha colega perguntou-me pelo meu local de nascimento, como se não acreditasse que eu pudesse ser portuguesa, por ser negra.

(menina afrodescendente)



<b>TEMA</b>	<b>MICROAGRESSÃO</b>	<b>MENSAGEM</b>
Assumir que uma pessoa com determinadas características fenotípicas é “estrangeira” (Estereótipo)	“De onde é que é?”; “Onde nasceu?”; “Fala muito bem Português”	“Tem que ser estrangeiro”
Notar inteligência ou qualidade como “exceção” (Invalidação)	“É tão articulado”; “É notável, para uma pessoa cigana”	“Expetativas baixas”
Negação da experiência do outro (Insulto involuntário)	“Não sou racista, tenho vários amigos negros” “Não sou homofóbica, tenho amigos gay”	Declaração de “imunidade” à experiência do outro, falta de escuta

# Educação sensível à diversidade

Compreensão da própria  
identidade cultural, experiências  
de privilégio e desvantagem;

Busca contínua de habilidades,  
conhecimento e crescimento  
pessoal necessários para  
estabelecer uma conexão  
significativa com pessoas de  
várias origens culturais e  
identidades.



Compromisso com uma aprendizagem contínua,  
pensamento crítico e diálogo. Reflexão sobre  
interseccionalidade(s).



Integrar práticas culturais diversas no contexto  
escolar, dando-lhes visibilidade e relevância.  
“Todos são importantes”



Vigilância das relações de poder/privilégio e  
qualquer atitude discriminatória. “Desprogramar”  
estereótipos que adquirimos com a n/ educação.





Obrigada!!